



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 58ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 04 de setembro de 2018, com início às quatorze horas e trinta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Professor Santello, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Emenda nº 1 modificativa e aditiva ao Projeto de lei nº 75/2018; Ofício GAB nº 347/2018, do Executivo Municipal, que requer a retirada do Projeto de lei nº 116/2018; Ofício GAB nº 346/2018, do Executivo Municipal, que requer a retirada do Projeto de lei nº 115/2018; Ofício/PGM nº 656/2018, que requer dilação de prazo do Requerimento nº 417/2018; Ofício/PGM nº 655/2018, que requer dilação de prazo do Requerimento nº 392/2018; Requerimentos nº 460 ao 467/2018; Indicações nº 766 à 795/2018; Parecer nº 164 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 101/2018; Parecer nº 9 favorável da Comissão de Educação ao Projeto de lei nº 101/2018; Parecer nº 182 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 75/2018; Parecer nº 16 contrário da Comissão de trabalho e legislação social a emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 75/2018; Ofício nº 131/2018 - GEDIS-PR, em resposta ao Requerimento nº 415/2018.

Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Alécio Espínola, Carlinhos Oliveira, Josué de Souza, Mauro Seibert, Mazutti, Serginho Ribeiro, Pedro Sampaio e Parra. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:**

– Não houve nenhuma solicitação neste sentido.

ORDEM DO DIA: - Presidente: Em segunda discussão o Projeto de lei nº 64/2018 que institui o dia municipal do Gari no âmbito Municipal de Cascavel, autor Rômulo Quintino com apoio dos vereadores Cabral e Jaime Vasatta. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Essa proposição iniciou quando o vereador Romulo Quintino fazia parte dessa Casa e propôs esse dia municipal do gari. É uma honra pra mim participar desse projeto porque conheço muito bem o trabalho dessas pessoas. Dizer ao Josimar que está aqui representando os garis que leve nosso carinho e gratidão pelo trabalho que essas pessoas fazem na cidade de Cascavel. Também agradeço a todos os vereadores que colocaram esse voto de confiança pelo dia municipal do gari. Muito obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 64/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos a segunda discussão do Projeto de lei nº 75/2018 que altera e acrescenta dispositivos na lei nº 6.792 de 13 de dezembro de 2017, que dispõe sobre a reestruturação organizacional do município de Cascavel e dá outras providências. Teve uma emenda do vereador Bocasanta, mas ela recebeu 2 pareceres contrários não podendo deliberar a emenda. - Vereador Bocasanta: Questão



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de ordem. A Comissão de Justiça e Redação coloca tanta bobagem aqui que eu gostaria que fosse pra discussão pra expor a barbaridade que eles colocaram pra dar parecer contrário. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Não cabe neste sentido, já que foi rejeitada a emenda, cabe ao vereador Bocasanta aceitar o que deliberou a comissão. - Vereador Bocasanta: Mas poderia ser o Plenário. – Presidente: Temos que cumprir o regimento e de fato como houve parecer contrário das 2 comissões, sua emenda já não mais existe. Evidentemente que na discussão do projeto V. Excelência é livre pra fazer uso da palavra. Vamos discutir o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Fazer um agradecimento aos secretários que estiveram presentes explicando um pouco mais para os vereadores sobre o projeto 75. De 17 secretarias caiu pra 13 secretarias e criou-se algumas divisões pra que a máquina pudesse ser melhor gerenciada. Peço voto favorável pra que o andamento possa acontecer o mais rápido possível, essa melhor distribuição dos cargos pra atender a população. Uma cidade que tem uma demanda muito grande e precisamos dessas reformas pra atender a comunidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: A minha emenda é tão inconstitucional que eu quero ler: a emenda apresentada por esse vereador visa modificar o caput do artigo 34. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Estamos discutindo o projeto ou a emenda? – Presidente: Vou acatar em partes o pedido do vereador Pedro, então peço que não se refira diretamente a sua emenda, mas contextualize a sua emenda dentro do Projeto de lei debatido. - Vereador Bocasanta: Então, os cargos em comissão previstos no artigo Municipal com exceção do cargo de secretário municipal de autarquias e fundações somente poderão ser preenchidos por servidores concursados. O que tem de ilegal nisso? Estamos num país de crise que o poder judiciário não viu que tem crise e aumentaram 16%, aqui em Cascavel está um pouco pior que o poder judiciário. Aqui estão aumentando em até 50%. Quando estamos em uma crise que alcança 13 milhões de brasileiros desempregados estão aumentando cargos que de 8 mil passará pra 12 mil, outros de 4 passarão pra 8 e vários outros. O que vamos falar para os eleitores que em nós votaram? Enquanto eles passam fome, nós aqui fazemos festa com o dinheiro público. Por esse motivo. Por mais que eu tente explicar àquele de chinelo de dedo que votou pra mim não consigo traír neste momento. Nosso mandato é transparente. Enquanto o servidor público tem 1,7 as pessoas ganhando 50% de aumento? Isso não me faz sentir bem votando num projeto desses. Com tudo que vocês estão tentando em calar através de comissões e tal, mas nosso mandato sempre fala mais alto porque não é possível enquanto um professor ganha 2 mil reais, um chefeinho ganha 12 mil reais. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Se fosse pra criar mais cargos na área da saúde e aumentar salário do pessoal que trabalha nas UPAs eu daria voto favorável porque a saúde de Cascavel está doente. Se for pra melhorar a saúde pública dentro de Cascavel que estou torcendo pra que se elejam novos deputados porque os velhos não fizeram nada até agora, eu daria voto favorável. - Vereador Bocasanta: Só pra dar um exemplo: departamento da Casa Civil R\$ 8.700,00, controle territorial R\$ 8.000,00, departamento de conservação ambiental e proteção animal R\$ 8.000,00 e o professor R\$ 2.000,00, Paulo Porto, não pode votar a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favor disso, você não pode chegar na frente de um professor e concordar com isso aqui. Peço voto contrário a essa barbaridade que o prefeito está colocando pra o povo de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Não posso me calar quando tentam usar a saúde pra justificar um projeto. A saúde pública de Cascavel tem investido e foram contratados servidores, foi feito concurso. A saúde está caminhando. O prefeito está investindo na saúde primária. Foi dobrado os cargos, as equipes de saúde da família estão sendo reformadas as unidades. O que é da saúde está sendo feito. Não está mil maravilhas, mas estamos conseguindo reverter e dar atenção à saúde primária. Não aceito que em todos os projetos que venham pra essa Casa a gente cite a saúde porque o dinheiro está sendo investido. Está sendo gasto 31% do orçamento do município quando ele teria o dever de 15%. Temos que parar de usar a saúde em benefício próprio. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Quando a Constituição regra, competência, exclusividade, prerrogativa, não é a comissão de justiça dessa legislatura que cria um fato novo, algo que possa prejudicar o trabalho de algum vereador. O parecer está muito claro quanto à iniciativa, competência, o artigo 61 da Constituição Federal é muito claro quanto à criação de cargos. É competência privativa do Executivo. Na próxima encarnação o Bocasanta pode ser prefeito que poderá reorganizar, pode ser nessa também. Eu apoio. Realmente hoje depois da reunião com nossos técnicos a gente percebe e sei do que o Bocasanta está falando quando supera um cargo de 8000 pra 12000. Vou fazer um comparativo da iniciativa privada com o poder público. Na iniciativa privada o limite prudencial é o próprio reflexo da empresa. Na iniciativa pública temos os limites e os índices. Falta na Secretaria de saúde a divisão da gestão de insumos que cuida de mais de 200 licitações e a gente não faz analogia usando a saúde como muleta pra levar a população a pensar que a gente está usando a saúde, mas a gente vê que a saúde realmente precisa, hoje o estado demanda de muita verba. A folha de pagamento do município de Cascavel já está no vermelho, agora não justifica de 8000 pra 12000 o servidor chefe de gabinete. Na iniciativa privada se a pessoa não aceita 8000 vai pedir mais 4 mil de aumento o chefe vai dizer: procure outro emprego. Comungo com o vereador Bocasanta, foi bem esclarecido os remanejamentos e as nomenclaturas, ficou muito claro, mas vai acontecer como na gestão passada que quando extrapolou o limite prudencial cortou na carne e quem vai ser cortado vão ser os secretários. O cara que quer servir o município serve por 8, 9, 5, 12. Eu servi o município e não pedi aumento. Como vou justificar para os servidores 1,7 se o chefe de gabinete ganha mais de 40, 50%. É um tapa no servidor, mas vou votar contrário também por não estar desmembrado infelizmente pela reorganização, alteração de nomenclatura, mas não posso votar sem aceitar um transferência de renda muito maior que a própria inflação no país. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Dizer ao Pedro Sampaio que fico feliz por ele citar a gestão anterior porque a gestão anterior tinha uma chefe de gabinete que se chamava secretária de governo que ganhava 17 mil reais, ganhava salário de secretária. Quem vai fazer o trabalho de um secretário trabalhar sábado, domingo, feriado, atender o prefeito qualquer hora que chamar pra ganhar 8



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mil reais. Com todo respeito que tenho por você, não podemos ser demagogos e fazer esse tipo de comparação. Na gestão anterior a pessoa ganha salário de secretário e nessa gestão tem que ganhar metade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Esses dias um cidadão muito próximo encontrou um secretário sábado de manhã tranquilo, roupa de laser, não estou questionando se ele é capaz ou não. Não posso justificar isso pra o servidor. O servidor não pode receber 1.7. O senhor acha certo 1.7 de aumento que votamos aqui por causa do limite prudencial, essa foi a justificativa do Executivo, e agora dar 40% porque trabalha mais? Então, o servidor de carreira não trabalha. É isso? - Vereador Josué de Souza: O senhor acha certo o senhor ser chefe do Procon e tinha lá 3 pessoas nomeadas contigo e agora tem uma só? São coisas que não podemos comparar. Um chefe de gabinete não vai pra ganhar 8000 reais. É um cargo importante, a roupa que está vestindo sábado de manhã não importa. É louvável, é uma correção correta e peço voto favorável porque temos que ser coerentes. Não posso ser demagogo dizer uma coisa e fazer outra. Eu não aceitaria um cargo desses pra ganhar 8 mil reais e acho que uma pessoa formada e capacitada pra dar conta do recado também não iria.(-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Falar do projeto de lei que cria seis cargos, o resto é mudança de nomenclatura. Temos que ter clareza no debate, tem se falado em crise econômica, que temos em crise mesmo de que há apenas 2 maneiras de enfrentar crise econômica e essa que estamos vivendo desde 2016. Como se enfrenta a crise? Duas formas históricas: uma se enxuga a máquina outra se fortalece as políticas públicas fortalecendo o estado. Enxuga a máquina havendo receita liberal que recentemente culminou com o incêndio no museu nacional no Rio de Janeiro. Ou se fortalece as políticas públicas cuidando daqueles que ficam expostos a essa crise, aqueles que mais necessitam de governo, política de educação, saúde. Isso se faz fortalecendo a máquina e nesse caso criando cargos, chamando concurso porque como é que você vai atender a população de maneira eficaz se a máquina não é eficaz? E ter cuidado com esse mantra de que somente é bom para máquina quando se enxuga. Eu sou contrário a isso. A máquina se torna eficaz fortalecida. É necessário ter concurso, é necessário ter margem de manobra. Então, vejo por esse prisma esse debate. A minha posição tem sido e de maneira muito contundente no sentido de fortalecer as políticas públicas como o governo vem fazendo por exemplo com o Construa cidadão. É uma opção que acho a melhor. Entendo que esse projeto vem nesse caminho então votarei favorável, agora, entendo que tem que dar um passo adiante. Eu faço um apelo aos secretários que se encontram aqui, fiz esse apelo há três semanas nesta Casa. Nós percebemos que o Executivo vem fazendo o que é possível, por exemplo: estamos tentando pagar o piso nacional dos Servidores. Isso é direito. O executivo tem tentado garantir o mínimo de reajuste aos seguidores. Que bom. Tem que garantir. Agora, nós temos o vilão do limite prudencial. Esse é um dado não é invenção nossa nem do Executivo. Como é que você consegue uma margem de manobra no limite prudencial? Aumentando a arrecadação. Mas temos que debater pra aumentar e melhorar os mecanismos de arrecadação. Eu volto a dizer o que eu falei na semana retrasada. É necessário que o Executivo volte a pensar e implementar o que não foi implementado até hoje: o IPTU progressivo e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mecanismos similares a esse senão ficaremos sempre reféns do limite prudencial. Ano que vem devido aos cortes desse governo federal golpista vamos ter um corte de mais de 20 milhões no orçamento Federal para Cascavel para educação. Temos que pensar mecanismos de arrecadação, cobrar de quem pode pagar. Aí tem que ter coragem que é enfrentar os donos da cidade. Faço esse apelo ao Executivo que se debata isso firmemente sobre o risco de comprometer essa tentativa correta do executivo de fortalecer a máquina no momento de crise para poder levar governo a quem necessita de governo. Era isso que eu tinha. Voto favorável por entender que é necessário rebater esse mantra que máquina boa é máquina enxuta. Máquina boa é aquela que atende com qualidade à população e nesse caso necessita de gente. Gente faz com concurso e se faz criando cargos para que esses cargos sejam preenchidos. Lembrando que o fato de criar 6 cargos não significa que são 6 comissionados de fora, pode ser concursado. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto foi trazido a essa Casa antes de vir para votação a equipe da prefeitura veio aqui para tirar as dúvidas de quem tinha dúvidas e for muito bem explanado. Na época alguém vereadores não estavam mas seus sensores estavam e devem ter passado algumas situações. Uma situação é que temos, Fernando, a troca de nomenclaturas nesse projeto. Ontem eu falei isso e houve o questionamento se tinha, tem sim, tem a troca. Lembrando que essa gestão Paranhos tem trabalhado para melhorar todos os setores do Poder Executivo. Exemplo: professores que tiveram seus aumentos, foi cumprido com os professores o que ninguém cumpriu até hoje. O Prefeito honrou essa parte, cumpriu, e agora nós temos um projeto que vem até esta Casa onde está adequando aquelas secretarias que foram tiradas, colocando e acertando os cargos e colocando uma situação. Eu concordo que um profissional que está desempenhando um papel na prefeitura, um cargo de confiança pela capacidade que ele tem, tem que ganhar de acordo, tem ganhar o que ele merece. Temos que lembrar que muitas vezes as pessoas deixaram a sua vida particular, deixaram a sua vida seletiva para vir para a Casa de leis, no caso de vereadores e assessores, e também alguns que foram para o Executivo para trabalhar nessa situação. Lembrar também que estamos tendo uma gestão que é diferente e tem impactos. Temos um prefeito otimista que vem com uma equipe de pessoas otimistas que querem fazer a coisa acontecer e dar certo. Se era pra ficarmos na mesmice então elegeríamos o mesmo. Lembrando também que a população está aumentando. Estamos agora com 324 mil habitantes segundo a última informação, fora pessoas que fazem parte de Cascavel que não residem aqui como os estudantes. Se fala muito em saúde, mas se for investir só em saúde vamos parar todo resto e investir só em hospitais. Precisamos de verba pra várias situações, cada uma no seu setor. Teremos até o final de ano a votação de emendas na LDO, LOA, PPA onde pode colocar emenda destinado dinheiro pra saúde, educação, vários setores. Temos oportunidade também de buscar representantes partidários pra que envie dinheiro para Cascavel, inclusive pra saúde como foi o caso do Gugu Bueno que interveio junto ao deputado Giacobbo que enviou 7 milhões pra saúde pra suprir as necessidades. Temos agora informação do vereador Paulo Porto de uma situação de dinheiro pra educação que não virá. Vamos buscar esses recursos com deputados pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ser suprida essa necessidade. Política se faz trabalhando e buscando aquilo que é necessário. Agora, uma coisa é clara: não podemos nos acomodar, não podemos olhar só para trás. Temos que agir, ir para frente. Temos uma previsão para aumentar a nossa arrecadação de 5 a 10%. Aumentando a arrecadação, isso acontecendo realmente diminui o índice prudencial da cidade. Estamos votando algo pra que haja um crescimento na cidade. Nós estamos honrando quem está trabalhando. Se tiver alguém que não está trabalhando de acordo com seu salário isso cabe ao prefeito e ao Executivo, como também essa Casa de leis. Queremos que esse projeto seja aprovado porque nós acreditamos nessa gestão. Nós acreditamos que temos que realmente ir à frente pra vai buscar um bom resultado para nossa cidade. Voto favorável e peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jeferson Cordeiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: Reforçando o que o vereador Parra falou, com relação a saúde, a gente tem acompanhado o desempenho do Prefeito Paranhos, o empenho do secretário, as dificuldades que têm, inclusive estou apresentando semana que vem uma espécie de indicação de algumas coisas que possam ajudar a melhorar a saúde. Você criticar, falar mal da saúde em qualquer setor e não apresentar soluções, não resolve. Tem que apresentar uma solução, e com relação a toda modificação que foi feita, veio o pessoal explicar, foi passado as informações corretas pela própria saúde foi passado, mas você ter dúvidas e não comparecer na hora que vem passar as explicações, aí fica complicado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Demagogias a parte, vejo a importância de projetos que realmente fomentem o que Comissão de Saúde Assistência Social merece. Quando nós colocamos na Secretaria de meio ambiente que visitando Maringá, 23 pessoas dentro do departamento da causa do bem-estar animal, isso é gestão. Por que está funcionando? Porque foi levado pessoas competências da sua área. Quando na cultura de algumas cidades se transforma em realidade é porque tem pessoas competentes e pessoas competentes quando são bem remuneradas trabalham com muito mais vontade. Outra coisa: são 6 cargos que vão ser ajustados. Podem ser servidores colocados. Todos sabem que nós batalhamos, todo mundo defender bandeiras, o que é importante para a cidade de Cascavel. Nunca houve uma cultura tão forte na cidade de Cascavel, calçadão, e é um aburso o Shopping Catuaí não ter saído. Teria aumentado a arrecadação. Em votações como essas vamos adequar a realidade pra que prefeito e secretários possam trabalhar. Claro que votarei favorável. Saúde e educação temos 2 pastas. São 3 na pasta aqui que tem os valores. Saúde, praticamente 30%, 25% na educação e assistência social. Três pastas ocupam metade do orçamento do município de uma previsão orçamentária de 1 bilhão e 170 milhões. Tem que arrecadar mais. Pra isso tem que fomentar a economia da cidade, gerar emprego. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Eu quero só reforçar o que você está falando porque a gente sabe até que algumas secretarias tiveram uma fusão, diminui o número de secretarias e teve que ter a adequação das outras. Então, o próprio município tem dificuldade em contratar alguns profissionais até pelo valor que a prefeitura hoje oferece. Então, nós temos que adequar esses profissionais, ter uma motivação de trabalho, eles têm uma grande equipe pra ser gerenciada. Então, é dessa forma que vai se adequando. É importante



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dizer e a gente conseguiu perceber isso, o atendimento que a prefeitura está dando para seus cidadãos que moram nesta cidade. É uma forma diferente de trabalhar e nós precisamos apoiar esse tipo de atitude. Então, eu acho que o município através do prefeito e secretários que estão aqui, estão tomando a atitude certa de encaminhar isso pra Câmara pra ser aprovado de forma coerente dando oportunidade para as pessoas que realmente possam trabalhar motivadas, dando uma qualidade de atendimento às pessoas. - Vereador Serginho Ribeiro: Peço voto favorável. Vejo que Cascavel avança, Cascavel é uma cidade que independente de poder público cresce porque é um povo trabalhador, digno. Hoje eu vejo que a gestão está trabalhando muito de domingo a domingo, secretários da cultura, de esporte, administração, nós temos aqui corte e poda de árvores, Cascavel pessoa uma cidade movimentada. Cascavel é conhecida a nível mundial porque tem vários eventos na cidade. Temos que fazer a cidade crescer, gerar empregos e oportunidades. É dessa maneira que vejo esse projeto, peço voto favorável porque acredito que é possível fazer gestão com qualidade, mas também colocar pessoas com qualidade nos departamento. – Presidente: Peço que o vereador Policial Madril assuma a presidência. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Fiquei ausente da sessão do dia de ontem, a saudade foi muito grande, retornei no dia de hoje. Com todo respeito que tenho a cada um dos senhores parlamentares e evidentemente reconheço absolutamente a legitimidade do posicionamento, da disputa política e tudo mais vocês já me conhecem muito bem, mas nesse caso tenho sempre tentando evitar colocar meu posicionamento, mas eu me sinto na obrigação na verdade de externar o que acho e o que penso deste projeto e de toda essa discussão. Minha saudação aos secretários da prefeitura, aos técnicos, e dizer aos senhores vereadores que isso nunca vai dar certo quando você tenta comparar alhos com bugalhos, essa matemática nunca vai dar certo, e eu tenho dito por onde ando nessa nossa caminhada que chegou o momento do Brasil se livrar da democracia, da hipocrisia, do populismo barato. É hora de nós falarmos francamente com as pessoas, falar a verdade, os números, dizer como as coisas funcionam e o que elas precisam para funcionar. O que me incomoda e acho por muitos anos viveu sobre essa ótica da poesia o que me incomoda em todo esse cenário que a gente vê na disputa nacional, vejo, por exemplo, um candidato a presidente se colocando como um candidato novo, ele vem querer nos dizer que o problema do Brasil é o palácio da alvorada ter um chefe de cozinha que a primeira coisa que ele vai fazer é demitir o chefe de cozinha, como se fosse o problema do Brasil, e ele não disse que o problema do Brasil é que do orçamento do ano 3,5 trilhões de reais, 1,2 foi pra pagar os juros da dívida pública. Esse é o problema e ele não diz porque ele vem justamente do meio dos banqueiros. Então, eu acho que nós temos que ter muita responsabilidade, então, evidentemente que como nós vivemos uma crise na saúde não de Cascavel, mas no Brasil, o cidadão comum quando você chega ao cidadão comum e diz assim: não. Esse dinheiro aqui podia estar sendo utilizado para contratar mais médicos, para aumentar o salário de enfermeiro, para fazer mais UBSs, pra construir mais hospitais, evidente que no primeiro momento você vai conseguir atenção desse cidadão, mas é lógico que uma administração pública não se faz apenas com a própria saúde. A saúde é uma aula, é um pedaço, é uma parte



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importante da administração pública, mas para nós termos dinheiro para poder bancar essa saúde nós temos que gerar riqueza, gerar emprego, nós temos que produzir riqueza nessa cidade, nós temos que ter serviços públicos que funcionem, que atendem a população, o setor de planejamento com os engenheiros funcionando, temos que ter a Secretaria de obras, não só a secretaria de saúde. Evidentemente que dentro de uma estrutura organizacional da prefeitura é necessário você ter um secretário, é necessário você tem o diretor, é necessário você ter o gerente, é necessário você ter um encarregado para organizar o serviço, isso não é Cascavel, é o Brasil, o mundo. Evidentemente que dentro da sua proporcionalidade de responsabilidade você tem remunerações maiores, remunerações menores e com todo respeito eu entendo que um chefe de gabinete da prefeitura, do tamanho da cidade de Cascavel, com 327 mil habitantes, uma pessoa que tem a missão não apenas de trabalhar com o prefeito, mas de atender a todos os secretários, de ser muitas vezes o elo entre o prefeito e secretários, não vejo nenhum absurdo esse chefe de gabinete receber um salário de R\$ 12000,00 numa cidade que tem o orçamento de um bilhão de reais. Esse é o meu pensamento. Nós temos um prefeito eleito nessa cidade, Prefeito Paranhos, eleito ainda no primeiro turno numa disputa extremamente acirrado com vários e vários candidatos para administrar esta cidade e administrar essa cidade é ele organizar essa administração como ele bem entender até pra que a gente possa cobrar se o serviço não sair a contento, se o serviço prestado à população de Cascavel não for o serviço que a gente espera. Agora, se a Câmara ingerir nesse você e falar, não. Você não vai ter essa divisão aqui e você não vai organizar o serviço dessa maneira tal tal, quem vai poder cobrar dele amanhã, outro dia quando a saúde não estiver funcionando como deveria funcionar? Ele vai falar: eu tentei implantar meu modelo de getão, a Câmara não permitiu. Eu acho que em determinados momentos nós temos que entender que o prefeito é o prefeito e que nós somos vereadores, temos que fiscalizar o serviço prestado pela prefeitura, temos que ver se a secretaria de saúde está funcionando, a Secretaria de obras está funcionando, mas há momentos que nós temos que ter a grandeza de dar um voto de confiança ao prefeito, dar um voto de confiança aos secretários que têm a missão de organizar e executar esse serviço aqui como foi no ano passado quando aprovamos a reforma administrativa. É o momento de dar um voto de confiança ao prefeito Paranhos. Você quer organizar o serviço da cidade de Cascavel desta maneira, a administração pública da cidade? Está aqui, agora trabalhe e faça a coisa acontecer, e nós vamos cobrar se as coisas não aconteceram. Então, quero pedir a colaboração de todos os senhores vereadores pra que possamos votar favoravelmente esse projeto. Evidentemente que não vamos arredar um centímetro sequer da nossa missão, da nossa responsabilidade de cobrar o prefeito Paranhos e toda sua equipe que o serviço público na cidade de Cascavel seja prestado como deve ser prestado. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Quero parabenizar pela bela explanação que o senhor deu aqui nessa plenária. Eu sou funcionário público também de carreira, sempre ganhei gratificação e dedicação. Chegava no meu setor 6:30h e muitas vezes saía 10 horas da noite. Se dedicava e trabalhava como servidor público, como bom servidor público. Então, quando o senhor fala em falácias é muito fácil ser populista, jogar para plateia, mas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

você precisa que nem o senhor falou nessa organização tem que ter. O poder público tem que gerenciar isso porque ele não produz nada, ele só recolhe o que produz lá fora. Tem que ter gerência e dar condições para quem produz. Quero parabenizá-lo pela explanação e é dessa forma que a gente conduzir nosso mandato. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Diante da explanação do nosso Presidente Gugu Bueno falando com muita clareza, explanando como a gente tem a intenção de explicar também na questão do nosso prefeito, questão de planejamento, questão de organização, tudo isso muito bem explanado e para o nosso presidente, eu acredito que diante de muitas dúvidas e muitas questões que a população tem levantado e nós mesmos vereadores, eu acredito que ficou bem claro que precisamos dar esse voto de confiança ao nosso prefeito que tem agido, solucionado muitas questões que outras administrações vinham se enrolando, vinham sendo cada vez mais um nó que acabou em várias áreas, na questão da saúde, a questão da educação dos nossos colégios que muitos estavam deteriorados e muitas ações têm sido feitas, questão das obras públicas paradas e a questão da minha área que é a área da contabilidade que a questão do alvará online, alvará fácil, a questão de muitas outras situações que precisam. Então, precisa ter uma estrutura condizente com a cidade de Cascavel. Por isso, como nosso presidente falou, precisa de uma estrutura, precisa de pessoas qualificadas, pessoas que dão suporte para que ele possa desenvolver um bom trabalho e acreditando nisso peço voto favorável ao projeto 75. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quando eleito a gente assumiu um compromisso com os nossos eleitores e com a população de Cascavel desse município extraordinário continuar se desenvolvendo e ele assim estávamos, Para isso assim há a necessidade de lutar pela governabilidade e dar condições de governabilidade ao prefeito, e nós somos os verdadeiros representantes da população que podemos chegar a esse ato e aqui através desse parlamento dando a condição para que ele e sua equipe trabalhe nós estamos lhe dando uma guarida e cabe a nós no decorrer dos dias e dos trabalhos estarmos fiscalizando o desempenho da estrutura do Executivo. A cidade é muito grande, precisa sim estar estruturada e quem ganha pouco, são os garis, quem ganha pouco são as zeladoras. Nós precisamos sim aumentar a arrecadação para que possamos... eu sou a favor do IPTU progressivo, vereador Paulo, tem o meu apoio aqui. Pena que ano que vem eu não vou estar mais aqui para lhe ajudar nesse projeto assinando, é que tem que vir também do Executivo, mas vamos brigar. Precisamos fazer com que exista uma equiparação melhor na remuneração também dos servidores. Mas, uma responsabilidade como parlamentar cabe aqui sim posicionamentos. Eu cobro e aqui na presença do secretário, na presença do líder do governo várias vezes cobrei isso, a maneira como vêm os projetos do Executivo muitas vezes mal formulados, mal redigidos e isso atrapalha muito nosso trabalho, gasta-se muito tempo para discussão porque não há alguns entendimentos claros e algumas vezes é preciso fazer convocação para que os senhores aqui estejam onde poderia ter sido muito mais simplificada a ação. Então, isto é preciso também levando em consideração que a governabilidade, a parte administrativa, o respaldo que nós queremos dar aos senhores que precisam ter mais zelo na elaboração dos projetos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando enviarem para cá, todos eles, e essa é uma cobrança desde o início do mandato do ano passado. Muitos projetos a gente precisa suar muito pra pedir que refaçam. Então, de minha parte pela governabilidade, pela confiança que nós temos no prefeito Leonaldo Paranhos, que a população tem, e as pesquisas mostra, pelo trabalho dinâmico dele, estarei votando favorável e lembrando que quem ganha pouco são os garis, são as zeladoras. Precisamos aumentar o salário deles na medida do possível e também nos importar com o limite prudencial, mas aqui é preciso que quem esteja nesta função receba bem porque será muito cobrado. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Eu acho que com esse acréscimo de 4 mil os projetos que V. Excelência mencionou vão vir tudo correto agora porque é a função, e como foi justificado eu não sou contra fortalecer a máquina, mas 40% é demais. Eu acho um bom salário para chefe de gabinete, nós temos a reforma, nós apoiamos a reforma. E a fundação do esporte? Qual foi o recurso que capitaneou? Nós estamos pagando servidores, é prejuízo ao erário. É nesse sentido que a gente vê que a gente tem que ser prudente aqui pra votar um projeto, quando vem 3 mil a mais pra um, 4 mil pra outro vai contra as razões. Eu falei do funcionalismo porque o funcionalismo cobra a gente. 1,7 pra 40%... os servidores da Casa aqui receberam 2,5. Então, respeito a opinião de todos, não é demagogia, nem populismo e sim pé no chão. - Vereador Olavo Santos: A respeito da fundação, do instituto cabe ao senhor também como vereador ser fiscalizador, faça um requerimento em busque de informações. Agora se entende também que com isso já vai nos ajudar nos projetos e dar um dinamismo na máquina com esse projeto sendo aprovado, nós vamos receber os projetos em melhores condições vote a favor porque nós precisamos dessa ajuda. Estarei votando a favor e peço voto favorável. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Talvez vocês não saibam, mas eu e o Cletílio somos velhos conhecidos talvez de 25 anos, então cresci junto com seus filhos na vila militar de Cascavel desde a época do quartel. Então, Cletílio fico muito feliz sabendo que você é uma pessoa de caráter e está como secretário da prefeitura. Quero fazer um agradecimento aos secretários que estão aqui, os gerentes a todos os presentes por sempre me responderem de maneira adequada. É natural que a câmara de vereadores seja o poder que questiona, que fiscaliza, esse é o nosso papel, a câmara de vereadores é um filtro para os projetos de lei por isso que nós estamos aqui então é natural termos questionamentos. Então, parabenizar pela apresentação de hoje, embora peguei o final, mas ontem eu fui até a prefeitura e tive várias questões, várias dúvidas sanadas e vou votar favorável ao projeto hoje. Muito obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: É muito importante dentro do processo da política nós entendermos a responsabilidade de cada governo, e aqui nós falamos de um prefeito que está exigindo bastante dos nossos secretários, diretores e gestores. Não foi nem uma nem duas vezes que nós ouvimos a palavra: nós aqui trabalhamos em ritmo de campanha sábado, domingos e feriados e aqui corresponde ao salário que recebe. Hoje tivemos uma reunião na comissão de cultura, na comissão de educação, eu, vereador Olavo e Paulo Porto onde nós ouvimos a questão de 20 milhões de corte no orçamento da educação que é de responsabilidade do governo federal, e de onde nós vamos tirar esses 20 milhões para atender melhor a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nossa população, nossas crianças? É cuidando e zelando do orçamento do município e aqui podemos garantir que o prefeito está fazendo isso com dinheiro dos nossos munícipes. Aqui fica meu voto de confiança, terá meu voto favorável também nesse projeto. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário do Projeto de Lei nº 75/2018. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Pedro Sampaio). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto Policial Madril, Serginho Ribeiro, Professor Santello, Valdecir Alcântara). – Secretário: 18 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 2 contrários fica aprovado o Projeto de Lei nº 75/2018. Em segunda discussão e votação Projeto de lei nº 88/2018 que institui no calendário Oficial do Município de Cascavel o evento Bruttus Race, autor Serginho Ribeiro e Gugu Bueno. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Ontem já falamos a respeito do projeto, peço voto favorável onde nós só equalizamos uma maneira e a importância que é incontestável desse projeto porque são atividades juntamente com os alunos, com crianças, tem também o cunho social projeto voltado também pra APAE de Cascavel. Então, acho super importante. Contamos com V. Excelências pra novamente possam aprovar esse projeto 88 juntamente com meu querido Vereador Gugu Bueno para que possamos somar forças através de projetos como esses e dar voz a população que faz atividades culturais na cidade de Cascavel. Seria isso. Vamos a votação do Projeto de lei nº 88/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 88/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos um Pedido de dilação de prazo aos requerimentos 417 e 392. Coloco em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467. Em discussão os requerimentos. Consulto às lideranças se há consenso da celebração dos Presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os requerimentos. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Professor Santello: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar. Tenho um compromisso. – Presidente: Concedido. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Carlinhos Oliveira: Foi entregue na mesa dos senhores o convite com relação a audiência pública. – Presidente: Quero reforçar o convite: A Câmara Municipal de Cascavel por meio do seu presidente Gugu Bueno convida V. Excelência pra audiência sobre a concessão de direito real de uso a título oneroso do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

autódromo, kartódromo e estádio Olímpico por proposição da comissão de cultura e desporto formada pelos vereadores Carlinhos Oliveira, Serginho Ribeiro e Pedro Sampaio, data 19 de setembro 2018 na Câmara Municipal de Cascavel, horário às 19 horas. Feito o convite de maneira oficial, Vereador Carlinhos. - Vereador Carlinhos Oliveira: Eu agradeço em nome da comissão de cultura e desporto tendo em vista que ontem tivemos o pedido de adiamento por 8 sessões e nesse prazo ficou incumbida a comissão de cultura e desporto para que agilizasse a questão de audiência pública para que pudéssemos discutir esse projeto. Já está aí, amanhã vai estar publicado em Diário Oficial, o convite para todos os vereadores, as entidades e a população que queira discutir a questão dos dois projetos junto aqui na Câmara de vereadores. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho falar sobre a UBS ali da região do Santa Cruz que está sendo construída e que tem uma data de previsão de inauguração para o dia 15 de setembro. Eu quero convidar vocês para estar acompanhando os trabalhos que estão sendo realizados a cada dia. Aquele que quiser está passando lá, fazer uma visita ver como é que está sendo feito e também acham sua contribuição que lá está sendo feito com esforços da comunidade das pessoas, então aqui humildemente pedindo que colabore, que dê uma pequena contribuição que seja para ajudar aquela UPS porque ela não é do poder público, não é de ninguém, é de toda a comunidade, é dessa Casa de leis que fez parte de todos os vereadores votando um requerimento para que solicitasse essa UPS, então venho aqui pedindo a vocês a contribuição, aquele que puder dar aquela contribuição espontaneamente, mas que passe lá também, que visite a UPS e veja como ela está sendo construída a cada dia sendo modificada. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Hoje a gente olhando o jornalismo de Cascavel, mais uma bela matéria aqui pela nossa imprensa de Cascavel hoje produzido pela Tarobá, se a técnica tiver disponível e puder rodar o vídeo para gente o que acontece em nosso vizinho no município de Toledo. Isso vem só contemplar um trabalho que nós estamos fazendo na nossa comunidade também, de proteção também das nossas nascentes e principalmente da reciclagem que são os pontos de coleta, os eco pontos e eles tiveram a ideia interessante que é pra o interior que a gente vê muito ainda entulho jogado no nosso interior e onde nós não temos essa coleta, só em alguns pontos e eles tiveram uma bela ideia lá em Toledo dos contêineres, de colocar sempre aquelas casinhas no interior e eles fizeram com contêiner levar até as comunidades do interior para que seja também feita a nossa coleta seletiva. Se a gente puder... (Exibição de vídeo) É um projeto simples, prático, funcional e gente percebeu isso quando uma das nossas câmaras gravou uma pessoa e era uma pessoa também do interior. Conversamos com ele, ele foi lá, pegou o seu resíduo, levou de volta, e aí a gente também viu que há possibilidade disso aqui também ser implantado. Nos distritos em alguns pontos que a gente já vê ali que tem uma destinação cada vez maior de dejetos se colocar lá e ter esses pontos práticos e funcionais. Então parabenizar a nossa cidade vizinha Toledo saindo mais uma vez na frente e sei que Cascavel também está aí prestes a colocar seus eco pontos na cidade, mais uma ideia para também levar a nossos distritos do interior de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns por esse projeto, conte comigo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como apoiador forte do seu projeto por conta da separação. Semana passada teve na escolinha da minha filha o projeto sucatolandia de reutilização, então foi muito bacana. Tenho guardado as tampinhas de garrafas PET, tenho levado para as ONGs dos cachorros que trocam isso por ração. Então, e esses dias me alcançaram na rua e falaram da importância da caixinha de leite, muitas pessoas que fazem sopão lavam, reutilizam aquilo lá pra entregar pra as pessoas na rua as caixinhas de leite, temos guardado também com minha filha incentivando desde pequeno. Conte comigo nessa tua jornada aí desse projeto. - Vereador Mauro Seibert: Você vê que cada vez está afunilando mais, as pessoas se conscientizando disso. Quero deixar minhas saudações a Secretaria de Educação de Cascavel pelo belo desempenho do Ideb, parabenizar em especial a escola Emília Galafassi, Diva Vidal onde meus filhos estudam, uma nota de 7.5, então parabenizar toda a secretaria e principalmente aos colaboradores, professores por essa bela nota em todo município de Cascavel. Era o que tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria que a técnica colocasse 2 votos dos campeões brasileiros aqui da canoagem e faltou do Roberto que foi campeão no K4, 200m, foram campeões brasileiros. Aí também o Alex e a Cristiane que são dois paratletas da canoagem que trouxeram as medalhas de ouro. E nós temos também aí a Vergutz que também foi campeã trazendo seis medalhas de ouro. A Ana Paula nós iremos homenagear a Ana Paula por todas as conquistas, seis medalhas de ouro no K1 500 m 200 e assim por diante e ela disputará daqui alguns dias o Panamericano no Canadá. Então, aí fica nossa solidariedade. Essa turma da canoagem nós temos um belo cartão postal e vai de encontro com aquela tua preocupação das águas, Celso, temos que manter aquele espaço adequado para a prática. Os campeões brasileiros e internacionais da nossa canoagem que leva a nossa cidade o nome da nossa cidade e o nosso belíssimo cartão postal que é o lago. Só pra mostrar a importância desses esportistas e daqueles que tem a dificuldade motora mas estão aí competindo e trazendo para Cascavel as medalhas e as conquistas. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de lembrar vocês, provavelmente minha assessoria já tem entregado ou vai entregar para vocês, hoje nós temos uma defasagem, embora o Zaqueu esteja de atestado hoje porque deu uns piripaque nele precisou fazer uns exames lá, eu pedi para o gordinho se cuidasse, foi fazer uns exames. A gente vai entregar para vocês o convite da audiência pública do dia 12 pra gente discutir sobre saúde pra entender realmente o que se pode, o que não pode fazer na questão da saúde. Me exaltei na fala anterior mas eu procuro conduzir e o Madril sabe, o Doutor Jorge Bocasanta e numa conversa com o Rubens esses dias ele falou: não vejo os vereadores da comissão de saúde virem pedir favor, pedir favor para atender paciente A ou B que é amigo ou parente. Então, isso que talvez é um dever do vereador você lutar por toda a cidade num todo com a população porque resolver um caso específico é fácil, agora você trabalhar em benefício para lá no futuro você colher resultados positivos é mais complexo. Quarta-feira dia 12 a gente tem uma grande audiência pública aqui pra discutir a gestão da saúde. É viável a saúde de Cascavel adotar a gestão plena? Isso a gente precisa saber. O pessoal do Conselho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está envolvido, nós fizemos já mais de cinco reuniões com o conselho, com o secretário, então estamos com os pés no chão discutindo o que é melhor para Cascavel. Pato Branco é ruim aqui no Paraná de gestão plena, no Brasil temos um exemplo negativo de Foz do Iguaçu que ali a corrupção quebrou o sistema de saúde quebrou a prefeitura. Qual que é a realidade nossa, o que tem de bom na gestão plena, o que tem de ruim? Então, vereadores vocês que realmente se preocupam com a saúde de Cascavel. Gostaria de contar com vossas presenças. Os prestadores de serviços já confirmaram, promotoria, a gente sabe a dificuldade que é. Então, a saúde é uma preocupação de longo prazo. Nós discutimos ações para que no futuro nós possamos colher esse fruto. Então, a gestão plena o secretário vai poder contratar clínica para fazer cirurgia, vai contratar especialidades, o município vai gerir todo recurso. Então, gostaria de contar com a presença de vossas excelências, o conselho já está aberto a essa nova gestão. Então, após isso vamos visitar, pegar o que de bom e o que de ruim na gestão plena para nós trazermos, essa nossa realidade, nós temos estrutura para gerir uma gestão plena e conto com a presença dos nobres vereadores até para vocês conseguirem juntamente conosco da comissão entender sobre a saúde do nosso município de Cascavel. Obrigados – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário